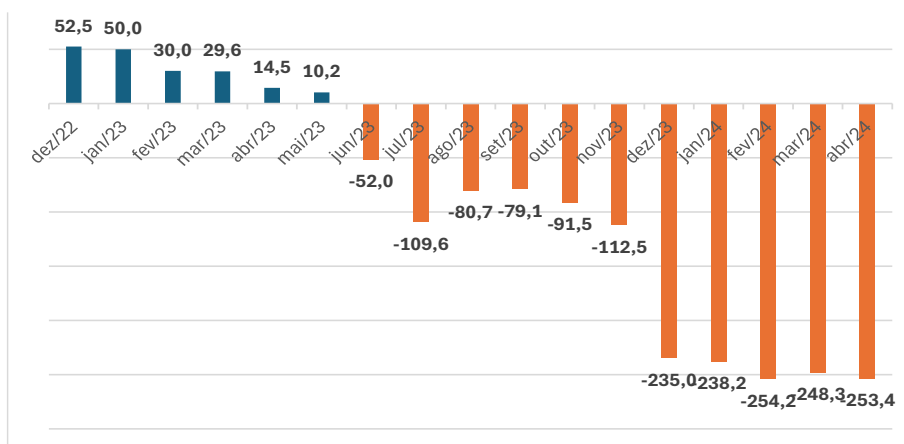


## Está na hora de o PT aprender a cortar gastos

- Lula quer que empresários e parlamentares encontrem fontes de receitas para seu governo. **É a velha tentativa de transferir responsabilidades.** Mas não cola mais.
- O presidente parece ignorar o básico de uma democracia: **cabe a quem foi eleito apontar soluções.** Mas é cada vez mais evidente que o PT não tem a mínima ideia de como fazer isso.
- A primeira coisa que o governo deveria fazer é **simplesmente parar de aumentar os gastos.** Basta lembrar que as despesas cresceram R\$ 320 bilhões no primeiro ano do terceiro mandato de Lula.
- Isso levou a um déficit nas contas públicas de R\$ 231 bilhões em 2023 – resultado que, **em quase 30 anos, só não é pior que o de 2020, ano da pandemia.**
- O mais grave é que a situação está piorando, mesmo quando se descontam os gastos com precatórios deixados por Jair Bolsonaro. Neste ano, **as despesas do governo federal já aumentaram R\$ 102 bilhões até abril.** Ou seja, seguem praticamente no mesmo ritmo de 2023.
- Em termos de ações para diminuir os gastos, **o que o governo precisa é cortar privilégios,** que estão por todos os lados: dos altos salários dos companheiros que incham a máquina pública aos penduricalhos do Judiciário.
- O governo também precisa **colocar o dinheiro público onde ele gera mais benefícios para a população.** Onde estão as ações que o Ministério do Planejamento prometeu para avaliar as políticas públicas e cotejá-las com seus resultados para saber quais devem e quais não devem ser mantidas?
- Para começar, **o governo não deveria sair anunciando novas obras,** enquanto mais de 8.600 delas estão paradas e inacabadas por aí – o que equivale a mais de 40% da carteira de empreendimentos federais, segundo o [TCU](#). A missão do governo deveria ser **fazer funcionar bem o que está aí, terminar o que precisa ser concluído e só então começar coisas novas.**

- Mas o PT faz o contrário: está sempre anunciando mais, como o Novo PAC e as novas 100 instituições federais de ensino superior, enquanto as que já temos estão afundadas em dificuldades, como demonstra [a greve que já dura 2 meses nas universidades](#).
- **O governo tem que atacar os gastos tributários.** [São mais de R\\$ 500 bilhões anuais](#) ou quase 5% do PIB em benefícios e isenções. Nem todos se justificam. Não é sair cortando sem critério, mas ver quais de fato produzem resultados reais e acabar com os que não produzem.
- **O governo também deveria parar de inchar a máquina.** Depois de seis anos de ajustes com Michel Temer e Bolsonaro, o PT voltou a fazer contratações: [são quase 8 mil novas](#) até agora. E nenhum governo precisa de 37 ministérios.
- Diante da incompetência do PT de bem administrar o dinheiro do povo brasileiro, é cada vez mais claro que **a única resposta que o governo Lula consegue propor para a crítica situação fiscal que o país atravessa é aumentar tributos.** Mas os brasileiros não aguentam mais.
- Em menos de um ano de vigência, o arcabouço fiscal revelou sua fragilidade de berço: só serviu para **escamotear o descompromisso da gestão Lula com a responsabilidade fiscal.** Não durou muito.
- **Cabe à oposição apontar erros e omissões do governo.** Cabe a quem foi eleito governar, encontrar caminhos e soluções. Sempre foi assim. Não adianta agora Lula e o PT querer inverter a lógica.

### Resultado primário do governo central acumulado em 12 meses (em R\$ bilhões)\*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. \*Valores de abril de 2024, deflacionados pelo IPCA

## DESCASO AMBIENTAL

### Queimadas batem recorde com o PT, de novo

- A destruição do meio ambiente continua avançando sob o governo do PT. Em praticamente todos os biomas (a exceção é o pampa), **o ritmo das queimadas bate recorde histórico neste ano.**
- Até a semana passada, a área sob chamas no Pantanal já era **54% maior que a de 2020, ano de pior registro** até agora. Já são 372 mil hectares queimados. Em um ano, o número de focos de incêndio multiplicou-se por 15.
- Considerando todos os biomas, **o total de focos de incêndio (27.914 até agora) já é o maior da história**, superando o recorde anterior, de 2003, primeiro ano de Lula na presidência do país. A tendência, infelizmente, é de alta, já que o período seco está apenas começando.
- O avanço da destruição se segue a **cortes impostos pelo governo Lula ao orçamento** de órgãos responsáveis por monitorar, fiscalizar e punir a devastação do nosso meio ambiente, como o Ibama.
- **O orçamento do Ibama para combate a incêndios neste ano foi cortado em 24%**, conforme [portaria](#) do Ministério do Planejamento. A execução orçamentária do órgão até agora é sofrível: pouco mais de 30% do autorizado.
- Vai piorar. Em “operação padrão” desde o início do ano, servidores do Ibama, assim como de demais órgãos ambientais, anunciaram na semana passada **greve a partir da próxima segunda-feira (24).**
- Recordes na destruição de nossos recursos naturais não são novidade nos governos do PT. As **piores médias de desmatamento de florestas no país ocorreram em 2003 e 2004**, primeiros anos de governo de Lula, conforme o [MapBiomas Brasil](#).
- No [cerrado](#), as maiores médias da série também aconteceram em 2004 e 2005 e, na [Mata Atlântica](#), os recordes históricos ocorreram em 2005 e 2006, sempre sob Lula.
- Já era mais que sabido que fenômenos climáticos como El Niño, La Niña e o período seco piorariam as condições para queimadas e desmatamentos. Mas tudo ficou mais severo com **o governo do PT assistindo de braços cruzados o nosso meio ambiente arder em chamas.**